HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

PROGRAMA

nossa história

106ª Edição

Celebração da Semana da Cultura Racional

Célia Alves de Oliveira

Fundadora do Instituto Ana Paula de Oliveira

Leandro Fava

Humanista

Adão Brito

Integrante da Cultura Racional

14 DE SETEMBRO

ÀS 8H

NA CÂMARA MUNICIPAL

osasco.sp.leg.br

/camaraosasco /camaradeosasco /tvcamaraosasco

podcasters.spotify.com/pod/show/nozpodcast

CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO

O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE PASSA POR AQUI

Biografia

Leandro Fava

Nascido em Mirandópolis no ano de 1975, o dentista Leandro Fava dos Santos é filho de Antônio e Idenir Santos. É o segundo de três filhos do casal. Morou em fazenda até os 15 anos de idade e conhece um pouco da lida com fazenda e pecuária.

Casado com a também cirurgiã-dentista Valéria há 25 anos - colega de faculdade, tem uma filha de 21 anos, estudante do quarto ano de Medicina.

Chegou em Osasco em 2003, depois de passar por Lins e São Paulo na sua trajetória acadêmica e profissional. Santos chegou à cidade por meio do convite de dois amigos do Sindicato do Comércio de Osasco.

Abriu consultório na rua Pedro Fioretti e já em 2004 criou uma empresa de serviços odontológicos. “Me considero um cidadão osasquense, minha família está integrada na cidade”, diz o dentista.

Depois da faculdade de Odontologia, Santos cursou especialização em traumatologia bucomaxilofacial e também tem cursos de ortodontia em Bauru e em outra especialização em harmonização orofacial.

Célia Alves de Oliveira

Nascida em Lins em 26 de dezembro de 1937, Célia Alves de Oliveira chegou a Osasco em 1947, acompanhada dos pais, Manoel e Maria Sena Evangelista e mais cinco irmãos. Outros dois filhos da família Evangelista nasceram na cidade. Célia trabalhou em várias empresas da região, sendo a mais importante delas a Cobrasma.

Mas sua atuação mais importante em Osasco foi pelas mães de crianças com deficiência. A sétima filha de Célia nasceu com paralisia cerebral e ela batalhou muito pela reabilitação da filha Ana Paula em diversos hospitais da região metropolitana de São Paulo.

Em 19 de Fevereiro de 1990, Célia fundou um grupo de mães para auxiliar esse segmento - a entidade foi batizada de Grumaceo. O evento aconteceu no Centro de Vivência e provocou uma emenda na Lei Orgânica do Município para prover tratamento a essas pessoas.

A partir disso, foi criada uma Unidade Terapêutica Multidisciplinar (UTMM) em uma escola de Educação Especial de Osasco. Essa unidade conta com fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicóloga, neuropediatria e um ônibus adaptado para buscar e levar esses pacientes.

Por conta de sua luta pelas pessoas com deficiência, Célia recebeu o título de Cidadã Osasquense em 2001 e a Medalha Raposo Tavares em 1991. Após o falecimento da filha, em outubro de 2002, Célia voltou a estudar, formando-se em Serviço Social com 74 anos.

O Grupo de Mães acabou virando o Instituto Ana Paula de Oliveira, entidade que atuou em prol dos PCDs por 10 anos, até 2015. “Agradeço muito a Deus por ter me dado a oportunidade de ser mãe da Ana Paula”.

Adão Brito

Uma jornada que chegou a Osasco, mas começou em Goiás, passando pelo Distrito Federal e Minas Gerais. Nascido em 1951, Adão Brito é natural de Santa Terezinha de Goiás (GO), filho de Benedita Brito.

Brito trabalhou em diversas ocupações, especialmente como carpinteiro e na área de segurança. Na primeira, Brito atuou como carpinteiro em grandes empresas como a empreiteira Andrade Gutierrez.

Goiano de nascimento, Brito adotou Osasco como sua cidade de coração. Aqui ele chegou em 1980 e até agora são 43 anos na nossa cidade: “São muitos anos aqui, me considero um osasquense e adoro a cidade”.

Em Osasco, ele concluiu sua educação básica, terminando o Ensino Médio. “Assim que cheguei em Osasco, fiz o Supletivo e terminei meus estudos”. Nos anos 1990, Adão tomou contato com a Cultura Racional.

Adão explicou seu fascínio com essas teorias: “É o conhecimento da verdadeira origem do ser humano. De onde ele veio e para onde ele vai. A Cultura Racional traz o equilíbrio físico, moral e financeiro, chegando ao nosso verdadeiro estado natural de vida eterna”.

Programa Nossa História revela histórias de pessoas que ajudaram no desenvolvimento de Osasco

Cada personagem contribuiu com ideias e ações para melhorar a vida da população

Por Ana Rodrigues

A história de uma cidade é construída também pelas mãos das pessoas que insistiram em fazer a diferença em suas áreas de atuação. Foi isso que ressaltou a 106ª Edição do Programa Nossa História, realizada na manhã desta quinta-feira (14), na Câmara Municipal de Osasco.

Três personagens, três pessoas com histórias e atuações diferentes que, de uma forma ou de outra, contribuíram para o desenvolvimento da cidade com ideias e ações. Leandro Fava, Célia Alves de Oliveira e Adão Brito, conduziram e hastearam, respectivamente, as bandeiras do Brasil, de São Paulo e de Osasco.

Adão Pereira Brito é adepto da Cultura Racional, que conheceu e se identificou quando chegou a Osasco. A filosofia da Cultura Racional ajudou Brito em sua adaptação e, agora, ele busca levar os conhecimentos da Cultura para outras pessoas em ações na cidade, especialmente aos domingos, no Calçadão da Rua Antônio Agu.

"É um motivo de muita alegria para mim. Estamos celebrando a Semana da Cultura Racional que foi aprovada aqui na Câmara Municipal. Por isso, agradeço o apoio dos vereadores. Nós precisamos levantar a bandeira da paz para que possamos evoluir", afirmou Brito ao esclarecer alguns fundamentos da Cultura Racional.

Quando chegou em Osasco em 1947, aos nove anos de idade, Célia Alves de Oliveira não pensava o quanto iria lutar para melhorar a vida das pessoas com deficiência na cidade.

"Aqui eu cresci, casei-me, tive sete filhos e sou uma lutadora pela pessoa com deficiência. Criei ali na Av. Internacional um local onde grupos de mães lutavam pelos direitos de nossos filhos", contou Dona Célia, ao relembrar, com muita emoção, a batalha para incluir na sociedade sua filha Ana Paula, já falecida, que possuía um grau severo de deficiência.

"Os deficientes costumavam ficar trancados dentro de casa, escondidos, e eu lutei muito para garantir que os direitos fossem respeitados. E ainda luto", afirmou Dona Célia, que aproveitou para cobrar dos vereadores um olhar cuidadoso para as pessoas com deficiência, especialmente através do cumprimento das leis e da regulamentação de outras leis, "mas que não saíram do papel".

Também atuando na saúde, o dentista buco-maxilo Leandro Fava está em Osasco há 21 anos e, sempre que pode, cobra atitudes do Executivo e do Legislativo para que a cidade se desenvolva ainda mais.

"Nós devemos e podemos, como cidadãos e eleitores, cobrar das autoridades mais ação para que as leis sejam cumpridas. Uma lei não pode demorar 21 anos para ser regulamentada. Mas percebo que a cidade está crescendo, vemos muitas obras, muitas empresas chegando e sei que à minha maneira também contribuo", disse Fava, que é um reconhecido profissional em sua área de atuação.

Sebastião Bognar, organizador do Nossa História, comentou que é muito recompensador ver o Programa contando a história de pessoas que "constroem a cidade de Osasco". "Só vamos nos desenvolver se pudermos dedicar um pouco do nosso tempo para a cidade. E aqui temos participação e ação de três pessoas em nossa cidade", disse Bognar.

A vereadora Lúcia da Saúde (Podemos), coautora da Lei nº 4.963/2019, que instituiu a Semana da Cultura Racional no Calendário Oficial do Município de Osasco, agradeceu a Sebastião Bognar pela oportunidade de engrandecer a cidade, contando a histórias das pessoas. Lúcia ressaltou que "os vereadores têm o compromisso com a população e também lutam para atender às necessidades da população. Não podemos engavetar projetos precisamos fazer com que as leis sejam cumpridas. É importante que as pessoas, como as que estão aqui, sempre nos cobrem", apontou a parlamentar no encerramento da solenidade.